

Educação ouve professores

Df. Educação

18 ABR 2004

DOCENTES AFASTADOS TERÃO OPORTUNIDADE DE DAR SUA VERSÃO SOBRE OS SUPOSTOS DESENTENDIMENTOS

Marcos Roberto

A secretária de Educação do GDF, Maristela Neves, receberá um grupo de oito professores afastados, segunda-feira, do Centro de Ensino Médio nº 5 da Ceilândia, na próxima terça-feira. A secretaria ouvirá a versão dos professores sobre os motivos do afastamento que paralisou a escola que ficou na QNP 09, Área Especial da satélite. O pedido de encontro foi feito pela bancada do PT na Câmara Legislativa, cuja líder, Arlete Sampaio, pediu à secretaria de Educação que suspenha o afastamento dos professores.

Eles foram afastados pela Secretaria de Educação sob a alegação de que estariam se desentendendo com a direção. Os problemas dos professores com a direção começaram depois que o Conselho Escolar decidiu, por unanimidade, substituir o diretor da escola.

A partir de um relatório da diretoria da unidade enviado à secretaria de Educação, foi instaurado um processo administrativo disciplinar contra os professores. Maristela determinou a criação de uma comissão responsável por averiguar as denúncias da diretoria e decidiu pelo afastamento dos professores por dois meses.

Depois disso, a situação na escola complicou-se, os alunos se recusam a assistir aulas e a Secretaria ainda não enviou substituto para todos os docentes. Os afastados, continuam recebendo seus salários enquanto a escola fica paralisada.

No ofício enviado à secretaria por Arlete Sampaio, a deputada pede o retorno do diálogo. "Ela afirma, no documento, que "a escola de Ceilândia precisa voltar às suas atividades normais". Arlete sugere que este é o instrumento para solução do conflito instalado naquela escola, e que pode vir a contemplar os anseios da comunidade.